



● Editorial

O CES no espaço público

Na página da internet do CES existe uma área chamada “sala de imprensa” que reúne notícias acerca da actividade do Centro, artigos de opinião e entrevistas, comunicados de imprensa e outras informações dirigidas à comunicação social. Nos últimos tempos esse espaço tem vindo a ganhar vida, tornando-se uma janela animada da intervenção do CES no espaço público.

O que passa na “sala de imprensa” não é evidentemente resultado de uma “imagem” artificialmente criada, nem da “promoção” de quaisquer “produtos”, é um resultado do trabalho de uma equipa no CES mais atenta e interventiva que tem cuidado melhor da divulgação, e sobretudo um reflexo de uma intervenção e de uma presença do CES no espaço público muito activa e regular.

O que se passa na “sala de imprensa” e resulta na sua animação tem uma explicação simples: a investigação do CES é crítica – não se limita a observar, a descrever e a medir passivamente – como tal, é uma investigação que se torna mais relevante ainda no tempo em que vivemos, também ele crítico.

Em tempos de excepção as fragilidades do pensamento convencional tornam-se mais visíveis, as contradições e a incapacidade da acção pública habitual manifestam-se. Nestas circunstâncias o público sente necessidade de uma presença do pensamento crítico nos espaços de debate e essa pressão, apesar de todos os constrangimentos, não pode deixar de se traduzir, num alargamento do espaço de expressão de ideias divergentes, mesmo em canais que habitualmente servem a reprodução das mais convencionais.

Neste tempo crítico o CES tem vindo a ser chamado a intervir mais activamente e tem sabido responder.

A presença na comunicação social é só um dos aspectos do reforço da intervenção pública. Mesmo na organização de colóquios e seminários, de maior ou menor dimensão, tem sido grande a preocupação com os temas mais urgentes, que mais interpelam o público, nestes tempos excepcionais. Na memória dos eventos que se encontra na página do CES há três colóquios internacionais que ilustram bem esta orientação: *The Revival of Political Economy: Prospects for Sustainable Provision*, em Outubro de 2010, *Portugal entre desassossegos e desafios*, em Fevereiro de 2011 e *Challenging Citizenship* em Junho passado. Uma digressão pelas iniciativas de menor dimensão e pelas publicações dos investigadores confirmaria também que a vida que se pode observar na “sala de imprensa” é um reflexo do reforço da intervenção no espaço público que compete ao CES neste tempo crítico.

José Castro Caldas
Coordenador da Direcção do CES

● Conteúdos

Editorial

O pulsar social

Breves

O CES encenou

Dossier Temático:

O CES no espaço público:
as “actividades de extensão”

O CES encenará

Doutoramentos e
formação avançada

Publicações

O pulsar social

observatórios



Observatório Permanente da Justiça Portuguesa

Destacamos, em primeiro lugar, a conclusão do estudo “O sistema judicial e os desafios da complexidade social. Novos caminhos para o recrutamento e a formação dos magistrados”, apresentado publicamente em Maio último. Este estudo tinha como objecto central a avaliação das políticas e do modelo de recrutamento e formação de magistrados em Portugal e a apresentação de uma proposta de reforma. À luz da investigação realizada e das linhas orientadoras definidas, apresentámos um conjunto de recomendações para a construção de um novo sistema de recrutamento e de formação de magistrados em Portugal que, se devidamente aplicado, permitirá mudar o paradigma desta política pública. No que diz respeito às actividades de formação, decorreram dois cursos de formação subordinados aos temas “Sistema penitenciário: Entre a segurança e a reinserção. O novo regime legal da execução das penas privativas de liberdade” e “A sociedade de risco e a reparação dos danos”, em Fevereiro e Junho, respectivamente. Destaca-se, ainda, a realização da Conferência “O processo penal nos EUA e em Portugal: contrastes e desafios”, em parceria com a Procuradoria-Geral Distrital e o Tribunal da Relação de Coimbra, tendo como conferencista o Juiz Federal do Estado de Maryland, Peter J. Messitte.

POLICREDOS.
A Política da Diversidade Cultural e Étnica na Europa do Sul



O POLICREDOS convidou Tariq Ramadan para proferir uma conferência no dia 24 de Novembro, pelas 19h. A conferência decorrerá na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, versará o tema do “Islão na Europa” e será comentada por José Manuel Pureza. O Observatório está ainda a organizar um número do *e-cadernos*, sobre “Secularismos Hoje”. No dia 13 de Dezembro decorre um Seminário de Terça-feira, organizado por Sílvia Maeso e por Mathias Thaler em colaboração com o POLICREDOS, com o convidado Frei Bento Domingues. O seminário abordará temáticas relacionadas com a discussão do papel dos movimentos sociais na actual crise económica e política em Portugal e na Europa.

No sentido do desenvolvimento da sua identidade de Observatório, o POLICREDOS está a estruturar uma base de dados com artigos de imprensa portugueses, espanhóis, italianos e de língua inglesa sobre “religião e política”. As referências aos artigos serão publicadas no website do POLICREDOS e serão apresentadas criticamente numa *newsletter*.



**OBSERVATÓRIO
GÉNERO E VIOLÊNCIA ARMADA**
CES - Centro de Estudos Sociais - UCP

No mês de Maio o OGIVA assinalou, através de um texto de opinião, a ratificação do Protocolo contra o fabrico e tráfico ilícito de armas de fogo, suas partes, componentes e munições, por parte do governo português. Este Protocolo, de carácter vinculativo, regula a produção, exportação, importação e trânsito de armas de fogo. Apesar de ter entrado em vigor internacionalmente em 2005, o Protocolo só agora foi ratificado por Portugal. Esta ratificação consolida a posição que Portugal tem vindo a adoptar no contexto da União Europeia e da Organização das Nações Unidas de combate à disseminação e proliferação das armas de pequeno porte e ligeiras. Ainda neste mês, o OGIVA deu conta da publicação do livro “Voices of survivors: the different faces of gun violence”, da Rede de Mulheres da International Action Network on Small Arms/IANSA. A publicação inclui um testemunho de uma mulher portuguesa sobrevivente de violência doméstica armada, recolhido pelo OGIVA, bem como informações sobre a disseminação civil de armas de fogo no país, que se baseiam no estudo recente “Violência e Armas Ligeiras: um retrato português”, levado a cabo pelo NHUMEP/CES e pelo OGIVA. Entre 13 e 19 de Junho de 2011 o OGIVA participou na Semana de Acção Global contra a Violência Armada. Nesta edição, o OGIVA associou-se à *cyberaction* #Desarme da organização não governamental brasileira Sou da Paz, que visou sensibilizar a população sobre os riscos das armas de fogo e as mais-valias de um Tratado internacional sobre Comércio de Armas. O OGIVA e o Sou da Paz organizaram ainda a exposição fotográfica “Armas sexadas: 16 olhares sobre a violência contra as mulheres”, que teve lugar em São Paulo, num encontro entre profissionais, organizações e lideranças sobre encaminhamento de mulheres em situação de violência doméstica.



Observatório da Participação, da Inovação e dos Poderes Locais - PEOPLES'

O PEOPLES' dedicou o último trimestre à construção do novo website, concentrando a atenção sobretudo na secção multimédia, que vai contribuir para a próxima edição do Festival “Democracine” a realizar em Porto Alegre em Maio de 2011. Neste período, o Observatório entrou na Rede Nacional de Agricultura Urbana Portuguesa, tornando-se parte dos grupos “Planeamento” e “Educação e Cidadania” e – através do projecto “Optar” – começou a trabalhar na avaliação das percepções do público sobre o Orçamento Participativo de Lisboa e na organização do OP Jovem da Câmara da Trofa. Os seus representantes também participaram em vários seminários internacionais (Ecocities em Montreal, ECPR em Reykjavik, formações sobre orçamento participativo em Rabat, Marrocos e Pietermaritzburg, África do Sul), e na organização do Estágio de Verão Ciência Viva no CES, intitulado “Cidade e participação cidadã”.



No âmbito do projecto RIAIPE 3 (Inter-university Framework Program for Equity and Social Cohesion Policies in Higher Education – financiado pela União Europeia e centrado na América Latina) e na sequência do seminário de Março de 2011 (Equity and Social Cohesion in Higher Education), realizado em Lisboa, membros do OPEDU participam no *Regional Meeting* que tem lugar em La Paz, Bolívia, entre 7 e 10 de Novembro próximo. Este encontro, antecedido de encontros sub-regionais (os países andinos reuniram em Santiago do Chile em 1 e 2 de Agosto e os países da América Central reuniram na Costa Rica a 8 de Setembro), reúne todos os parceiros do projecto e destina-se a debater os 20 relatórios nacionais entretanto produzidos para caracterizar cada um dos sistemas nacionais de ensino superior, de modo a permitir o mapeamento de questões relativas à equidade e à coesão social nas instituições de ensino superior dos países parceiros. O encontro a realizar na Bolívia constitui um marco importante deste projecto em que o OPEDU participa, na medida em permitirá uma primeira sistematização de resultados e um debate em torno das dimensões concretas a considerar por cada um dos parceiros para levar a cabo uma análise institucional que permita identificar boas práticas, assim como a sua observância ou possibilidades de adopção pelas instituições de ensino superior dos países da América Latina. Saber mais em: <http://www.riaipe-alfa.eu/>

Breves

O CES encenou

Novos Projectos Aprovados

Título: Projecto-lei sobre o Acesso ao Direito e à Justiça

Investigadora Responsável: Conceição Gomes

Agência Financiadora: Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto

Nome: Projecto-lei sobre os Julgados de Paz

Investigadora Responsável: Conceição Gomes

Agência Financiadora: Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto

Nome: Projecto-lei sobre a Organização Judiciária de Angola

Investigadora Responsável: Conceição Gomes

Agência Financiadora: Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto

Nome: Projecto de Lei – Quadro sobre a Política Criminal

Investigadora Responsável: Conceição Gomes

Agência Financiadora: Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto

Nome: Cidade e Alteridade: convivência multicultural e justiça urbana

Programa de mobilidade entre o CES e a Universidade Federal de Minas Gerais

Agência Financiadora: Convénio FCT/CNPq

A delegação do CES em Lisboa conta deste Julho do corrente ano com uma nova estrutura coordenadora, liderada por Manuel Carvalho da Silva, e da qual fazem ainda parte Conceição Gomes, Diana Andringa, Giovanni Allegretti, João Paulo Dias, José Maria Castro Caldas, Maria Paula Meneses, Nelson Dias, Paulo Peixoto e Simonetta Luz Afonso, com a missão de reforçar o dinamismo e consolidar a estratégia definida para o seu funcionamento. Este espaço, aberto em finais de 2009, tem assistido a um cada vez maior número de eventos científicos e permitido, no âmbito das investigações que o CES acolhe, disponibilizar espaços de apoio às actividades planeadas.

O CES tem, desde 1 de Setembro, duas novas Salas de Seminários que vêm substituir a anterior. Estas duas novas Salas, uma com capacidade de 70 lugares e outra para sessões de trabalho com 25 pessoas, permitem uma maior flexibilidade e facilidade na gestão e organização das múltiplas actividades e eventos científicos que são desenvolvidos no CES. A sua localização no mesmo edifício, mas externa à entrada principal do CES permite, igualmente, melhorar as condições de funcionamento da Biblioteca Norte Sul, garantindo o necessário silêncio e menor circulação de pessoas, ao mesmo tempo que garante um funcionamento mais autónomo dos eventos organizados. Esta melhoria de condições agora oferecidas estimulará, certamente, uma maior participação do público nas actividades organizadas pelo CES.

Viviane de Melo Resende esteve no CES entre 20 de Junho e 26 de Julho, no âmbito da Bolsa Jovens Investigadores/as 2011, e apresentou o seminário “Publicações em Língua Portuguesa sobre/para a População em situação de Rua: A Revista ‘Cais’”.

Neusa Gusmão esteve no CES entre 16 de Setembro e 16 de Outubro, no âmbito da Bolsa Um Mês no CES 2011, com um plano de trabalho subordinado ao tema “Jovens Africanos, Projectos Nacionais e Educação: o caso dos PALOP e da CLPL no Brasil e em Portugal”.



- O seminário “Onde Pára o Mercado” decorreu nos dias 27 e 28 de Maio com o objectivo de aprofundar a discussão conceptual e empírica sobre a natureza e os limites dos mercados e seus processos de expansão, juntando para isso investigadores de diferentes disciplinas. Durante dois dias foram discutidos diferentes temas: Qual é a essência e a plasticidade dos mercados? Qual é o papel das diferentes correntes da ciência económica nos processos de expansão mercantil? Quais as virtudes e os limites dos vários instrumentos de “mimetismo mercantil”? Quais são as justificações políticas e morais para a existência de barreiras à expansão mercantil? Quais são os contornos das fronteiras da mercadorização em áreas como a saúde, o ambiente, o trabalho ou a ciência? Os mercados são permeáveis a todos os valores, incluindo o da solidariedade? Quais as configurações estatais que são mais ou menos propícias à expansão dos mercados?



- No dia 31 de Maio realizou-se a Aula Inaugural da Cátedra Milton Santos, subordinada ao tema “Amazônia no Atual Contexto Internacional”, a cargo de Luís Eduardo Aragón, num debate sobre a realidade do processo de globalização, a mundialização dos mercados, o extraordinário avanço das telecomunicações, a modernização dos transportes, o fortalecimento da sociedade (e do mercado) do conhecimento, entre outros fatores, que modificaram profundamente a geografia mundial.



- O Centro de Trauma do CES, dando continuidade ao **Ciclo de Conferências Riscos (d)e Trauma** organizou, a 28 de Junho, a conferência **Hereditariedade e Trauma: da genética ao ambiente**, proferida por **Rui Mota Cardoso**, psiquiatra e professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.



- A exposição fotográfica “**Entre a forma e a função: a materialização da justiça**” esteve patente no CES entre 20 e 30 de Setembro resultando do trabalho de campo efectuado no âmbito do projecto de investigação “Arquitetura Judiciária e Acesso ao Direito e à Justiça: o estudo de caso dos Tribunais de Família e Menores em Portugal”. Através de 15 fotografias pretendeu-se dar conta do sentimento comunicante dos edifícios dos Tribunais e dos seus diferentes espaços, onde salas de audiências, salas de espera, salas de acolhimento para crianças, entradas, escadarias e corredores se cruzam entre jogos de luz e de sombra, tempo e lugar, onde a justiça se concretiza todos os dias. A inauguração contou com a colaboração da Oficina de Poesia, que fez uma leitura de poemas criados pelos/as Oficineiros/as a partir das fotografias expostas (os poemas ficaram em exposição em conjunto com as fotografias).

- A Gender Workshop Series retomou as sessões de discussão a 28 de Setembro com a intervenção de Jussara Parada Ahmed, intitulada *Júlia Lopes de Almeida (1862-1934) e os desafios da modernidade*.

● Dossier Temático



● O CES no espaço público: as “actividades de extensão”



O compromisso do CES de promoção da cultura científica na sociedade tem nas actividades de extensão um dos seus principais pilares. Os últimos anos caracterizaram-se por uma expansão e diversificação destas actividades, respondendo a uma estratégia com dois objectivos principais: uma divulgação mais ampla dos resultados da investigação realizada e uma expansão de públicos e parcerias. O desenvolvimento das actividades de extensão ancora-se, assim, quer na definição das agendas de investigação, quer nos programas de difusão de informação.

Os projectos de pesquisa integram a divulgação de resultados e as acções de formação como uma componente essencial dos seus programas de investigação, apostando, crescentemente, em abordagens de natureza transdisciplinar e na inclusão de actores não-académicos como elementos das equipas, consultores e divulgadores de resultados. A integração de profissionais de ONGs, administração pública, autarquias, etc. nas actividades do CES tem sido constante e produzido resultados extraordinários, não apenas em termos dos processos de investigação mas também da captação e diversificação de públicos.

Todos os eventos organizados pelo CES são abertos ao público em geral e a afluência é ampla e diversa. A organização de ciclos de determinadas actividades tem sido uma aposta com resultados notórios na manutenção de

públicos e visibilização de áreas de pesquisa. Seminários e eventos de diferentes tipos (*workshops*, exibição de filmes, exposições, debates, etc.) têm vindo a ser organizados em forma de ciclos, destacando, assim, no decurso do último ano, por exemplo, temas como migrações, patrimónios, política social, saúde mental, ciência e sociedade.

As actividades de extensão têm sido, também, sustentadas numa estratégia de diversificação de espaços de realização de actividades e de canais de comunicação e de divulgação de resultados. Ao nível dos espaços merece destaque a delegação do CES em Lisboa, que permite deslocar as actividades da sede em Coimbra e dos tradicionais locais académicos; mas é de referir, também, a realização de iniciativas em espaços como livrarias, teatros, galerias de arte, autarquias e escolas.

No que diz respeito à diversificação dos canais de comunicação e divulgação dos resultados e actividades, o CES tem realizado um investimento na transferência de informação através das novas possibilidades oferecidas pelas tecnologias de comunicação. Para além da inserção em redes sociais, destacam-se a Sala de Imprensa, o Canal CES, que oferece registos sonoros e visuais de alguns dos eventos científicos do CES, e o CESPodcast, que fornece um conjunto de ficheiros áudio para download relacionados com uma agenda de pesquisa interdisciplinar, entrevistas com pesquisadores, debates e programas temáticos.



Ciclo de Seminários Saberes em Diálogo

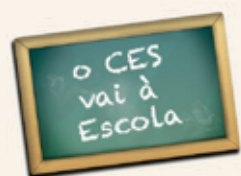
Organização: Ana Raquel Matos, Pedro Araújo, Sílvia Portugal e Susana Costa

Os debates propostos pelo ciclo “Saberes em Diálogo” procuram congregar diferentes actores e saberes em torno de temáticas diversas, num espírito de partilha e de articulação de conhecimentos. O modelo de debate adoptado parte de uma tomada de posição sobre uma pergunta de partida por parte dos/as convidados/as, sendo, posteriormente, o debate devolvido ao público, de quem se espera uma interacção activa com o painel de oradores/as. Este formato aposta, assim, numa dinâmica de diálogos interdisciplinares que visa, simultaneamente, articular perspectivas científicas desenvolvidas em diversos contextos institucionais e abordagens leigas e peritas. Em 2011 foram já realizados 3 Seminários:

- As Ideias Contam: Economia, Crise e Democracia. Deverá a economia ser deixada aos economistas?
- Nos limites da loucura: estigma, vivências e terapias
- Vidas de (des)emprego: experiências, incertezas e expectativas

O CES vai à escola

Organização: Bruno Sena Martins, Miguel Cardina, Patrícia Branco e Susana Costa



O “CES vai à escola” é uma actividade que pretende proporcionar um espaço de encontro e partilha entre investigadores/as e estudantes do ensino secundário. Tem como objectivos principais contribuir para a divulgação das Ciências Sociais e Humanas e promover a disseminação da investigação desenvolvida no CES.

Dirigindo-se, preferencialmente, a alunos do 10.º, 11.º e 12.º ano da Região Centro, a iniciativa propõe um conjunto de sessões, a realizar em função da solicitação por parte das diferentes instituições de ensino junto das quais a actividade é divulgada.

No ano lectivo 2010/2011 esta iniciativa foi coordenada por Ana Raquel Matos, Hugo Dias, Pedro Araújo, Sara Araújo e Susana Costa. Foram realizadas 45 sessões em escolas dos concelhos de Aveiro, Braga, Coimbra, Mealhada, Miranda do Corvo, Poiares, Viseu, Soure. Os temas abordados

foram os mais diversos: o protesto em sociedade; o trabalho e o desemprego; o trabalho policial e a recolha de vestígios; o acesso à justiça para lá dos tribunais judiciais; o género do Direito de Família; as prisões no Estado Novo; a Guerra Colonial; a deficiência; as artes e a cultura como actividades sociais; a actividade poética; o racismo; os direitos dos imigrantes; os fluxos migratórios do futebol português.



“Ciência Viva”

Coordenação: Ana Cordeiro Santos e Elsa Lechner

A colaboração do CES com a Agência Nacional ‘Ciência Viva’ tem tido resultados muito positivos na promoção da cultura científica junto de públicos jovens, atraindo um número significativo de estudantes do ensino secundário e conseguindo um

envolvimento alargado da comunidade científica do Centro.

Neste âmbito, destaca-se, desde 2006, a realização de estágios de Verão, no quadro do programa de *Ocupação Científica de Jovens nas Férias*. Em 2011, o estágio, coordenado por Ana Raquel Matos e Nuno Serra, teve como tema «Cidades e participação cidadã» e centrou-se na discussão da participação dos cidadãos no planeamento, gestão e vivência de espaços urbanos, tomando Coimbra como caso de estudo.

Cursos de Formação Avançada

As actividades de extensão desenvolvidas pelo CES têm o objectivo de disseminar o conhecimento científico de forma participativa e em interacção com a comunidade, prosseguindo o objectivo estratégico de alcançar um público vasto e estabelecer parcerias com a sociedade civil. Nesta linha, os cursos de formação avançada são uma actividade crucial, como forma de interacção com audiências específicas, promoção da interdisciplinaridade e captação de novos públicos. Neste âmbito, a delegação do CES em Lisboa tem vindo a desempenhar um papel cada vez mais importante na atracção de profissionais dos sectores público e privado.

Cobrindo um amplo leque de temas, os cursos envolvem investigadores e especialistas internos e externos e são objecto de grande procura. Em 2011 foram já realizados 20 cursos.

Sílvia Portugal
Vice-Presidente do Conselho Científico

O CES encenará

O Colóquio “Violência doméstica sobre mulheres: respostas, dilemas e desafios” decorrerá no dia 28 de Outubro, na FEUC.



Procurará reflectir sobre o papel do Estado e da sociedade civil na ajuda às mulheres em situação de violência doméstica e no modo como as instituições se articulam, dialogam e estabelecem, ou não, dinâmicas de acção capazes de agilizar processos que contribuem para uma superação das estruturas e relações sociais que fomentam ou perpetuam a violência sobre a mulher. Reunindo profissionais e investigadores/as de diferentes áreas irá contribuir para a discussão sobre as medidas necessárias a adoptar em prol de um itinerário institucional eficaz, célere, digno e justo desde a denúncia até à decisão judicial, sem esquecer o pós-decisão judicial.

João Martins Pereira e o Seu, Nosso Tempo

Colóquio e Exposição

A decorrer nos dias 25 e 26 de Novembro, este Colóquio, ao qual se encontra associada uma exposição documental, pretende, em primeiro lugar, servir de espaço de divulgação e de discussão da obra extensa, complexa e multifacetada de João Martins Pereira (1932-2008); visa, em segundo lugar, debater, numa perspectiva histórica, política e filosófica, os temas que mais o interessaram e as décadas de grandes transformações da sociedade portuguesa das quais foi empenhado intérprete e comentador; e, em terceiro lugar, procura prestar uma homenagem ao homem e ao intelectual, que como poucos soube conjugar a cidadania activa com uma reflexão serena e prospectiva.



Gender workshop

Este espaço de debate estruturado em sessões à volta de um ou dois textos sobre a temática do género tem sessões previstas a 27 de Outubro com Teresa Cunha, a 24 de Novembro com Zusana Sanches e a 15 de Dezembro com Madalena Duarte.

Seminários de Terça-Feira – DECIDe e NHUMEP

4 de Outubro de 2011

Prof. Daniel Weinstock (Université de Montréal)

15 de Novembro de 2011

Prof. Montserrat Galcerán Huguet (Universidad Complutense de Madrid)

13 de Dezembro de 2011

Frei Bento Domingues

Colóquio “Reescrever o pós-moderno”, 18 de Novembro de 2011, Galeria do Colégio das Artes

Lançamento do livro e exposição, Reescrever o Pós-Moderno, sete entrevistas de Jorge Figueira sobre arquitectura em Portugal depois da arquitectura moderna. Após a maturação dos anos 1960, os processos transformadores dos anos 1970, a euforia dos anos 1980, o que sobra do pós-moderno? E como se poderão, hoje, compreender e digerir os seus argumentos, imaginários e práticas?

Ciclo Jovens Cientistas Sociais, Sala 2, 17h00



Conferências das 17h00 às 19h00 no CES. Entrada Livre

19 de Outubro

“Migração e diferenciação de classes na Guiné-Bissau rural”

Alexandre Abreu (Doutorando, SOAS, Universidade de Londres e investigador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa)

16 de Novembro

“Portugueses, Turcos e Italianos no séc. XVI. A edição crítica de um texto quinhentista: problemas, significados e utilidade da filologia no séc. XXI”

Clelia Bettini (CIEC – Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos; FLUC – Instituto de Estudos Italianos)

14 de Dezembro

“Saúde e Relações Internacionais: Dimensões Políticas e Securitárias”

João Nunes (ESRC Postdoctoral Fellow no departamento de Política e Estudos Internacionais da Universidade de Warwick, Reino Unido)

Ciclo de Cinema e Debate Lutas de Mulheres Palestinianas no Cinema

Casa das Artes, 21h30 (Colaboração com a Fila K Cineclube)

8 de Novembro: *Lemon Tree* (2008) de Eran Riklis

15 de Novembro: *Women in Struggle* (2004) e *Maria's Grotto* (2007) de Buthina Canaan Khoury

22 de Novembro: *Arna's Children* (2003) de Juliano Mer-Khamis e de Danniell Danniell

29 de Novembro: *Salt of this Sea* (2008) de Annemarie Jacir

6 de Dezembro: *Rana's Wedding* (2002) de Hany Abu-Hassad



Doutoramentos e Formação Avançada

Pós-doutoramentos

Adalmir Leonídio

Doutoramento em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Projecto: *Fundamentos para o estudo da cultura jurídica no Brasil*

Délio Mendonça

Doutoramento em Historia, Tilak Maharashtra University, India

Projecto: *Angelo da Fonseca (1902-1967): India's Lost Modernist Painter*

Gisela Guevara

Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais, Universidade do Minho, Portugal

Projecto: *A importância da América andina para a geopolítica do Brasil*

Helena Margarida Costa Carrapiço

Doutoramento em Ciências Políticas e Sociais, Instituto Universitário Europeu, Itália

Projecto: *Exporting Insecurity: The dissemination of EU risk assessment approaches in organized crime through Europol agreements with Third States*

João Portelinha da Silva

Doutoramento em Sociologia, Universidade de Brasília, Brasil

Projecto: *Os pecados do sistema judiciário angolano*

Luciane Lucas dos Santos

Doutoramento em Comunicação e Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Projecto: *Não às ausências, sim às emergências: os clubes de troca como modelo crítico e solidário de consumo*

Mara Almeida

Doutoramento em Biologia do Desenvolvimento, Cambridge University, Inglaterra

Projecto: *Developing a Portuguese parliamentary office for the assessment of science and technology*

Maria Augusta Tavares

Doutoramento em Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Projecto: *O mercado como mecanismo de (dés)entrelaçamento dos povos. Um debate sobre o trabalho informal na imigração portuguesa*

Maria Helena Barros de Oliveira

Doutoramento em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Brasil

Projecto: *Direito e Saúde: um campo em construção*

Programas de Doutoramento

Edição 2011-12

- Democracia no Século XXI
- Governação, Conhecimento e Inovação
- Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais
- Pós-Colonialismos e Cidadania Global
- Território, Risco e Políticas Públicas

Cursos de formação

Passados

Relações de Trabalho e Sindicalismo

Coordenação: Elísio Estanque, Hermes Augusto Costa

22 e 29 de Junho, Hotel Dona Inês, Coimbra

Workshop de formação de formadores no âmbito do Projecto TENTS-TP

Coordenação: José Manuel Mendes

1 de Julho de 2011, CES-Coimbra

A Crise do Trabalho: instituições, políticas e movimentos

Coordenação: Elísio Estanque, Hermes Augusto Costa, Manuel Carvalho da Silva
9 e 10 de Setembro; 16 e 17 de Setembro, CES-Lisboa

Envolvimento dos cidadãos no sistema de saúde

Coordenação: Mauro Serapioni, Pedro Lopes Ferreira, Patrícia Antunes

22 e 23 de Setembro de 2011, FEUC

Publicações



Revista Crítica de Ciências Sociais Número 91

O Encontro Nacional de Arquitectos em 1969. A reprodução das tensões sociais, culturais e políticas no âmbito profissional da arquitectura
José António Bandeirinha

O Encontro Nacional de Arquitectos: Tomar consciência da sociedade
João Afonso

A crítica arquitectónica, o debate social e a participação portuguesa nos “Pequenos Congressos” – 1959/1968
Nuno Correia

A formação social do arquitecto: Crise nos cursos de arquitectura, 1968-1969
Gonçalo Canto Moniz

Nuno Portas, Hestnes Ferreira, Conceição Silva: Sobressaltos em Lisboa, anos 1960
Jorge Figueira

Sun, Sand, Sea & Bikini. Arquitectura e turismo: Portugal anos 60
Susana Lobo

El debate arquitectónico en Barcelona en las postrimerías del franquismo
Antonio Pizza

Participar porquê e para quê? Reflexões em torno dos efeitos da democracia local na equidade e na legitimidade dos eleitos
Isabel Carvalho Guerra

Saberes dos cidadãos e saber político
Yves Sintomer

Uma conversa (intemporal) acerca do papel dos Centros Urbanos no âmbito de processos de planeamento desenvolvidos em colaboração
Viviana Lorenzo e Jeff Bishop

Orçamentos Participativos e o recurso a tecnologias de informação e comunicação: Uma relação virtuosa?
Eleonora S. M. Cunha, Giovanni Allegretti e Marisa Matias

As especificidades do debate público sobre as grandes infraestruturas. O caso de Génova
Luigi Bobbio

O Estatuto da Cidade e a democratização das políticas urbanas no Brasil
Leonardo Avritzer

Diálogo social ou dever de reconversão? As Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) na Área Metropolitana de Lisboa
Isabel Raposo e Ana Valente

Consortiando os habitantes: As experiências das “zonas O” e dos “topónimos” em Roma
Carlo Cellamare e Antonella Perin

A Experiência Integrada da Lomba do Pinheiro: O diálogo territorial em Porto Alegre para além do Orçamento Participativo
Cleia Beatriz H. Oliveira e Andrea Oberrather



e-CES Publications



www.ces.uc.pt/e-cadernos

Número 9
Desafios aos Direitos Humanos e à Justiça Global

Oficinas do CES
www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/

368 - Tres paradigmas de justicia global: Estados, individuos y movimientos sociales
Martha Palacio Avendaño

367 - Aimé Césaire relendo o cânone: transformar Shakespeare em palimpsesto
Fabrice Schurmans

366 – A cidade, o turismo e a (re)invenção dos lugares: Ausências e emergências nos imaginários turísticos urbanos
Carina Gomes

365 - Overcoming Marginalization and Securitization: An analysis of the potential causes of collective youth violence in Bissau (Guinea-Bissau) and Praia (Cape Verde)
Sílvia Roque e Katia Cardoso

ficha técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados.

Director | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury e Patrícia Branco

Apoios |

